

São Tomé pode pôr fim à maldição dos recursos naturais da África

Portugal deve aumentar já a sua ajuda a São Tomé e Príncipe para auxiliar o país a atravessar esta fase de transição, em que espera as receitas petrolíferas e luta contra uma pobreza incessante. Para que o sucesso seja possível, é precisa ajuda, agora. Será um trágico erro não a oferecer

MARTIN E. SANDBU

O mais desanimador da miséria da África é o contraste entre a vasta riqueza natural e a abjecta destituição de seus povos. Apesar da imensa riqueza de recursos fósseis e minerais, cerca de metade da população que habita a região subsariana sobrevive – ou não consegue sobreviver – com menos de um dólar por dia. Em alguns países, 25 por cento das crianças morrem antes de completar cinco anos e um terço das que sobrevivem contraem HIV quando adultas.

A presença de recursos naturais representa um insulto. A riqueza que poderia tirar as pessoas da pobreza tem sido, na melhor das hipóteses, desperdiçada, e na pior, desviada por líderes corruptos com a cumplicidade das multinacionais. Esta “maldição dos recursos naturais” tem inspirado asserções niilistas de que nada pode ser feito pela África por ela ser mal-governada.

Esta visão é errada. São Tomé e Príncipe é um dos países mais pobres do mundo que em breve se tornará produtor de petróleo, e está a demonstrar que a África pode receber ajuda para se ajudar a si mesma. Os seus 160 mil habitantes têm um PIB “per capita” de apenas 300 dólares por ano, estão sobrecarregados de dívidas e dependem mais de ajuda externa do que qualquer outro país no mundo. Entretanto, nos últimos meses, este país tem estado a transformar, silenciosamente, a história africana através de três grandes realizações e a fortalecer a esperança de que a maldição dos recursos naturais pode ser evitada.

Em primeiro lugar, a Assembleia Nacional está a debater uma lei de gestão das receitas petrolíferas que estabelece os requisitos para que haja rigorosa transparência e controlo das receitas provenientes da venda do petróleo. A lei proposta é inédita quanto ao seu alcance – o país ainda não recebeu um centímo de tais receitas – e quanto aos muitos mecanismos para boa governação. Se a lei for aprovada, tal será um marco nas melhores práticas de governação de receitas petrolíferas, e a comunidade internacional deve, alto e bom som, reconhecê-lo.

Em segundo lugar, o empenho na promoção da transparência tem sido estendido à Zona de Desenvolvimento Conjunto (ZDC) que partilha com a Nigéria, e onde a primeira licença de exploração do petróleo foi aprovada no início deste ano. Em 26 de Junho, os Presidentes da Nigéria, Olusegun Obasanjo, e de São Tomé e Príncipe, Fradique de

Menezes, assinaram a Declaração Conjunta de Abuja, que compromete os dois países aos mais elevados padrões de transparência e responsabilidade na ZDC. Implementada, a Declaração de Abuja transformará a ZDC num dos sistemas de governação de petróleo mais transparentes do mundo.

Experiências penosas demonstram que a existência de petróleo pode gerar conflito,

já que expectativas não cumpridas de riqueza fácil geram frustração para as populações pobres. São Tomé e Príncipe teve que se defender de um golpe de Estado em Julho de 2003, o qual foi pacificamente resolvido com a promessa de que um “Fórum Nacional” seria organizado. O terceiro feito do país tem sido o de aproveitar o Fórum Nacional para informar e consultar a população sobre assuntos do petróleo e prioridades de desenvolvimento. Em Junho passado, representantes do governo realizaram reuniões por todo o país, explicaram à população factos sobre o petróleo e sobre a situação económica, e consultaram o povo sobre prioridades de investimento. Embora ainda se cedo para assegurar o sucesso

dessa iniciativa, espera-se que este empenho sem precedente de consulta popular gere expectativas mais realistas e mantenha a harmonia social se e quando as receitas petrolíferas começarem a fluir.

Juntamente com os meus colegas da Universidade de Columbia, como consultores do Presidente Fradique de Menezes, tenho testemunhado estas iniciativas. Mas não temos ilusões: apesar de o país ter dado passos cruciais, há enormes desafios para vencer o destino tão comum a outros países produtores de petróleo. Um grande e imediato aumento da ajuda internacional proveniente de países ricos e o rápido cancelamento da dívida ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional são condições indispensáveis

de sucesso. Além disso, São Tomé e Príncipe carece de recursos humanos e técnicos para construir as instituições necessárias.

Portugal tem aqui uma responsabilidade especial. Como colonizador até há 29 anos atrás e com a sua influência em toda a África lusófona, Portugal está entre os mais importantes parceiros internacionais e países doadores de São Tomé e Príncipe. Esta relação especial deve ser agora acompanhada de um forte apoio ao progresso do país rumo a uma economia do petróleo transparente e bem administrada. Portugal deve aumentar imediatamente a sua ajuda para auxiliar o país a atravessar esta fase de transição, em que espera as receitas petrolíferas e ao mesmo tempo luta contra

uma pobreza incessante. Portugal deve também promover São Tomé e Príncipe na área da diplomacia internacional.

Durante demasiado tempo, o petróleo tem sido uma maldição para países em desenvolvimento. São Tomé e Príncipe tem mostrado que isso não precisa de ser necessariamente verdade. Mais: pode tornar-se o primeiro país africano bem sucedido nesta empreitada. Mas os são-tomenses estão ainda no início de uma longa jornada e muitas coisas podem não correr bem. Para que o esperado sucesso seja alcançado, é precisa ajuda, agora. Será um trágico erro não a oferecer. ■ INVESTIGADOR NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, MEMBRO DO GRUPO DE CONSULTORES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE LIDERADO POR JEFFREY SACHS



**Instituto
25 ANOS
PIAGET**

Campus Universitário de Almada
Quinta da Arneiros de Cima
2800-305 ALMADA
T. 21 294 62 50
F. 21 294 62 51
E. info@almada.piaget.org

Campus Académico de Macedo de Cavaleiros
Rua Dr. António Oliveira Cruz
5340-257 MACEDO DE CAVALEIROS
T. 278 420 040
F. 278 425 430
E. info@macedo.piaget.org

Campus Universitário de Mirandela
Avenida 25 de Abril
5370-202 MIRANDELA
T. 278 200 150
F. 278 265 203
E. info@mirandela.piaget.org

Campus Universitário de Santo André
Bairro das Flores - Apartado 38
7500-999 VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
T. 269 708 710
F. 269 708 727
E. info@standre.piaget.org

Campus Académico de Silves
Enximer
8300-025 SILVES
T. 282 440 170
F. 282 440 171
E. info@silves.piaget.org

Campus Académico de Vila Nova de Gaia
Rua António Sérgio - Apartado 551
4410-269 CANELAS VNG
T. 22 753 76 00
F. 22 753 76 81

Alameda Jean Piaget - Gulpilhares
4405-678 VILA NOVA DE GAIA
T. 22 753 66 20
F. 22 753 66 39
E. info@gaia.piaget.org

Campus Universitário de Viseu
Estrada do Alto do Gaio - Galfimonge
3515-776 LORDOSA
T. 232 910 100
F. 232 910 180
E. info@viseu.piaget.org

www.piaget.org
sec.lisboa@lisboa.piaget.org
N.º Central 21 831 65 00

Ensino Superior Universitário

ISEIT Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares

LICENCIATURAS

ciências químicas e do ambiente [Almada - Viseu]

RAMOS biotecnologia; química aplicada

ciências da comunicação e desenvolvimento intercultural [Almada]

RAMOS animação intercultural; comunicação empresarial e marketing; desenvolvimento do património cultural; ecologia humana e geodemografia; jornalismo

ciências da comunicação [Mirandela]

RAMOS comunicação empresarial e marketing; jornalismo

economia e gestão [Viseu]

RAMOS pequenas e médias empresas; projectos de desenvolvimento e cooperação; associações e cooperativas

economia e gestão [Almada]

RAMOS gestão; economia; economia e administração hospitalar; cooperação e desenvolvimento

engenharia alimentar [Almada - Mirandela]

engenharia civil e ordenamento do território [Mirandela - Viseu]

engenharia de sistemas e telecomunicações [Viseu]

RAMOS economia e gestão de telecomunicações; telecomunicações

gestão de hotelaria e turismo [Santo André]

motricidade humana [Almada - Mirandela - Santo André - Viseu]

RAMOS educação especial e reabilitação; ciências da educação física e do desporto

música [Almada - Mirandela - Viseu]

RAMOS ensino da música - instrumento; organologia e etnomusicologia aplicada

psicologia [Almada - Viseu]

RAMOS psicologia clínica e de aconselhamento; psicologia comunitária e das organizações; psicologia do desenvolvimento e educação;

psicologia e saúde; psicologia intercultural

sociologia [Almada - Mirandela]

Ensino Superior Politécnico

ESE Jean Piaget - Escola Superior de Educação

BACHARELADOS

nutrição humana, social e escolar [Almada - Viseu]

LICENCIATURAS BIETÁPICAS

animação sociocultural [Almada - Vila Nova de Gaia]

educação sócio-profissional [Almada - Vila Nova de Gaia]

LICENCIATURAS

educação de infância [Almada - Macedo de Cavaleiros - Vila Nova de Gaia - Viseu]

professores do ensino básico - 1.º ciclo [Almada - Macedo de Cavaleiros - Vila Nova de Gaia - Viseu]

professores do ensino básico - 2.º ciclo [Almada - Macedo de Cavaleiros - Vila Nova de Gaia - Viseu]

VARIANTES educação física; educação musical; educação visual e tecnológica; matemática e ciências da natureza; português-francês; português-inglês

CURSOS DE COMPLEMENTO DE FORMAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA

educadores de infância [Almada - Macedo de Cavaleiros - Vila Nova de Gaia]

professores do 1.º ciclo do ensino básico [Almada - Macedo de Cavaleiros - Vila Nova de Gaia - Viseu]

professores do 2.º ciclo do ensino básico

GRUPOS DISCIPLINARES educação musical [Vila Nova de Gaia]; educação visual e tecnológica [Almada - Vila Nova de Gaia]; matemática e ciências

da natureza [Almada - Vila Nova de Gaia]; português-francês [Vila Nova de Gaia]; português-inglês [Vila Nova de Gaia]

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE OUTRAS FUNÇÕES EDUCATIVAS

administração escolar e administração educacional [Almada]

animação sociocultural [Almada - Macedo de Cavaleiros - Vila Nova de Gaia - Viseu]

educação especial [Almada]

organização e desenvolvimento curricular [Almada]

ESS Jean Piaget - Escola Superior de Saúde

BACHARELADOS

fisioterapia [Macedo de Cavaleiros]

LICENCIATURAS BIETÁPICAS

análises clínicas e de saúde pública [Macedo de Cavaleiros - Silves - Vila Nova de Gaia]

anatomia patológica, citológica e tanatológica [Silves]

dietética [Vila Nova de Gaia]

farmácia [Silves - Vila Nova de Gaia]

fisioterapia [Silves - Vila Nova de Gaia]

radiologia [Vila Nova de Gaia]

saúde ambiental [Macedo de Cavaleiros]

LICENCIATURAS

enfermagem [Macedo de Cavaleiros - Silves - Vila Nova de Gaia - Viseu]

CURSOS DE COMPLEMENTO DE FORMAÇÃO

enfermagem [Macedo de Cavaleiros - Viseu]